

Minas já garantiu a geração de 784.602 empregos com carteira assinada desde 2019

Qua 27 março

Minas Gerais mantém a trajetória de crescimento econômico, com novo saldo positivo no mercado formal de trabalho em fevereiro. De acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o estado gerou 35.980 postos de trabalho naquele mês, consolidando a posição como um dos principais polos geradores de empregos do país. De janeiro de 2019 até o segundo mês deste ano, o estado já garantiu a criação de 784.602 empregos com carteira assinada para os mineiros.

Ainda em fevereiro, segundo os números do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Minas Gerais é o segundo estado que mais gerou empregos formais. O saldo positivo é resultado de 247.414 admissões e 211.434 desligamentos de trabalhadores no período. Minas ficou atrás apenas de São Paulo, que registrou 101.163 novos postos de trabalho com carteira assinada.

Amanda Carvalho, diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), atribui o cenário positivo à política de atração de investimentos do [Governo de Minas](#) e também à queda da inflação, o que possibilita um ambiente mais estável e propício para o crescimento contínuo das atividades. “Isso permitiu a geração de novos postos de trabalho e impulsionou a economia local”, ressalta.

No contexto nacional, o Brasil registrou um saldo de 306.111 vagas de emprego criadas em fevereiro. E Minas Gerais teve um papel fundamental nesse cenário positivo, contribuindo para o crescimento do emprego no país e consolidando-se como um estado central para a atividade econômica do Brasil.

Mais de 4,8 milhões de pessoas empregadas

No acumulado do ano, Minas já contabiliza a abertura de 47.538 postos de empregos formais. Esse desempenho reflete a resiliência e o dinamismo da economia mineira, que continua a atrair investimentos e gerar oportunidades de trabalho para a população.

Em termos proporcionais, o saldo positivo alcançado em fevereiro eleva o estoque de empregos em Minas Gerais para 4,8 milhões. Esse estoque representa o número de pessoas com carteira assinada, tanto no setor público quanto no privado.

Diversificação Setorial

Todos os grandes setores da economia registraram saldo positivo na geração de empregos. O setor de Serviços se destacou, com a criação de 21.709 vagas de empregos, seguido pela Construção (4.912), Indústria (4.855), Agropecuária (3.779) e Comércio (725).

O desempenho positivo reforça a vitalidade da economia mineira e a capacidade de gerar

empregos em diversos setores. Os resultados parciais de 2024, que consideram os números de janeiro e fevereiro, apontam para um crescimento consistente em setores-chave da economia mineira, com destaque especial para Serviços, responsável pela geração de 27.599 novos postos de trabalho.

Perfis de contratação

No que diz respeito aos perfis dos trabalhadores contratados, as mulheres se destacaram como o principal grupo a conseguir emprego, com um total de 18.182 contratações, enquanto os homens ocuparam 17.804 vagas. As maiores contratações foram de mulheres entre 18 e 24 anos, com Ensino Médio Completo, indicando uma tendência de diversificação e inclusão no mercado de trabalho.